

Odi^oelas

informail

revista da câmara municipal de odivelas | março de 2014



08 | Prémio Municipal



12 | encontros com autores



18 | entrevista



27 | assembleia municipal



índice

03 | Editorial

04 | Orçamento 2014 - Grandes Opções do Plano

07 | Câmara e Juntas assinam Acordos

08 | Prémio Municipal Beatriz Ângelo

10 | 50 mil euros para o Centro Paroquial de Famões

11 | Desporto

12 | Cultura

16 | Educação

18 | Entrevista com Maria Antónia Machado da CEDEMA

22 | Saúde

24 | Natal 2013

26 | Serviço Municipal de Apoio ao Consumidor

27 | Assembleia Municipal

FICHA TÉCNICA

Propriedade Câmara Municipal de Odivelas - Rua Guilherme Gomes Fernandes - Quinta da Memória 2675 - 372 Odivelas

Diretora Susana Amador **Coordenação, Layout, Recolha de Informação e Tratamento** Gabinete de Comunicação e Modernização Administrativa
Fotografia Arquivo Câmara Municipal de Odivelas **T** 21 932 08 50 **F** 21 934 43 98 **E** geral@cm-odivelas.pt

Depósito Legal 196 213/03

Os artigos pertencentes a esta publicação poderão ser reproduzidos, indicando expressamente de onde foram extraídos.

Estimad@ Municípe,

Estão cumpridos sensivelmente cinco meses de gestão municipal deste novo mandato autárquico iniciado no passado mês de outubro.

Ao longo deste período, temos trabalhado de forma permanente e empenhada para eliminar barreiras e remover obstáculos, procurando delinear estratégias e criar novas oportunidades que vão ao encontro das maiores necessidades do nosso concelho e sem nunca desistir deste nosso constante designio de alcançar um território mais coeso, moderno, qualificado e desenvolvido ao nível económico, social e humano.

E é neste contexto que não podíamos, de forma alguma, ficar sem reagir a mais uma injusta e errada decisão governamental de querer desativar duas das maiores instituições do concelho e do país, como o Instituto de Odivelas e o Regimento de Engenharia nº 1 na Pontinha. Desenvolvemos, nessa circunstância, o Manifesto pela preservação e manutenção destas que são respetivamente nas suas áreas, grandes referências nacionais em matérias de educação, intervenção social, segurança e bem-estar das populações, e principalmente enquanto património histórico e secular.

Aproveito para convidá-l@ a apoiar esta causa, consultando e assinando este Manifesto através do seguinte endereço: <http://www.cm-odivelas.pt/index.php/peticoes>

Ao nível da Educação, neste curto intervalo de tempo, já assegurámos a distribuição de aproximadamente 30.000 manuais escolares e fichas escolares, a 5.230 alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública do nosso concelho, bem como milhares de refeições entre pequeno-almoço, almoço e lanche, a cerca de 6.000 crianças do pré-escolar e 1º Ciclo.

Voltamos a descer o IMI e a isentar de Derrama as empresas que se instalem no nosso concelho e criem postos de trabalho, num claro estímulo à economia local e ao emprego.

E apesar de todo o investimento já realizado nas mais diversas áreas e pese embora os fortes estrangimentos que tanto nos condicionam, conseguimos reduzir nestes primeiros meses de mandato a dívida em mais de 2 milhões de euros, o que significa que, desde 2005, já fizemos uma redução de cerca de 50% da nossa dívida, estando a dívida a fornecedores no valor mais baixo de sempre da história deste Município.

Assinalámos também neste mês o Dia Internacional da Mulher, através da entrega do Prémio Municipal Beatriz Ângelo 2014 a duas grandes mulheres portuguesas, Fátima Lopes e Olga Gil. No ano em que celebramos os 40 Anos da Revolução dos Cravos, quisemos distinguir duas referências maiores ao nível da intervenção social e da Liberdade de expressão, bem como da resistência contra a ditadura e da luta pelos direitos das mulheres.

Dizia o grande poeta castelhano, António Machado, que "O caminho faz-se caminhando", e será focada na prática de um Poder Local de proximidade que a sua Câmara Municipal irá trabalhar diariamente, sempre em prol de mais desenvolvimento e qualidade de vida dos seus cidadãos.

Aceite um abraço amigo da sua Presidente,
Susana Amador



editorial



Nestes últimos anos, Portugal, o Município de Odivelas e os portugueses têm conhecido e enfrentado alguns dos momentos mais difíceis e mais dramáticos da sua história recente.

O Município de Odivelas não tem sido alheio a este esforço e tem vindo a adotar políticas de contenção e rigor orçamental, situação que lhe tem permitido uma assinalável diminuição da dívida.

Para 2014, apresentamos um Orçamento e GOP's com um dos valores finais mais baixos desde a criação do Município. Inclusive, em relação ao ano transato, baixou cerca de dois milhões de euros.

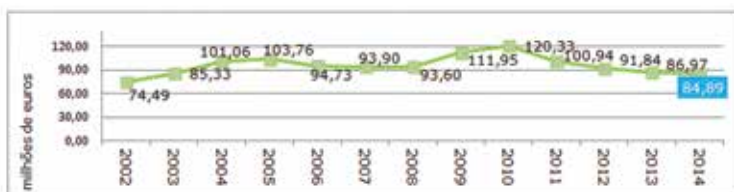
Este orçamento municipal atinge um valor global de 84.888.984,00€. O destaque vai para as funções sociais, com um valor definido de 23.318.497,24€, o que reflete a vontade de investimento em áreas como a educação, a saúde, a ação social, a habitação e os serviços coletivos, entre outras.

E este é o caminho que temos percorrido e que queremos continuar a percorrer, ao serviço do bem-comum. Com o orçamento para 2014 procuraremos refazer a esperança e aumentar a confiança dos munícipes de Odivelas, procurando encontrar soluções que possam contribuir para o desenvolvimento do nosso território, mantendo-nos sempre do lado certo, do lado das pessoas.

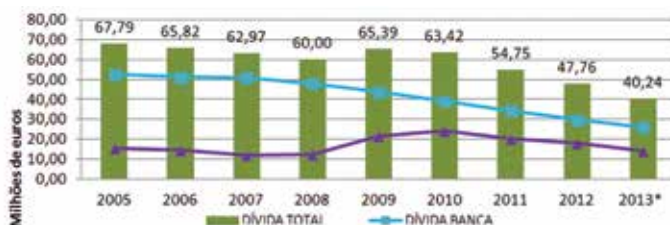
Orçamento 2014

Grandes Opções do Plano

Evolução Orçamento - 2002/2014

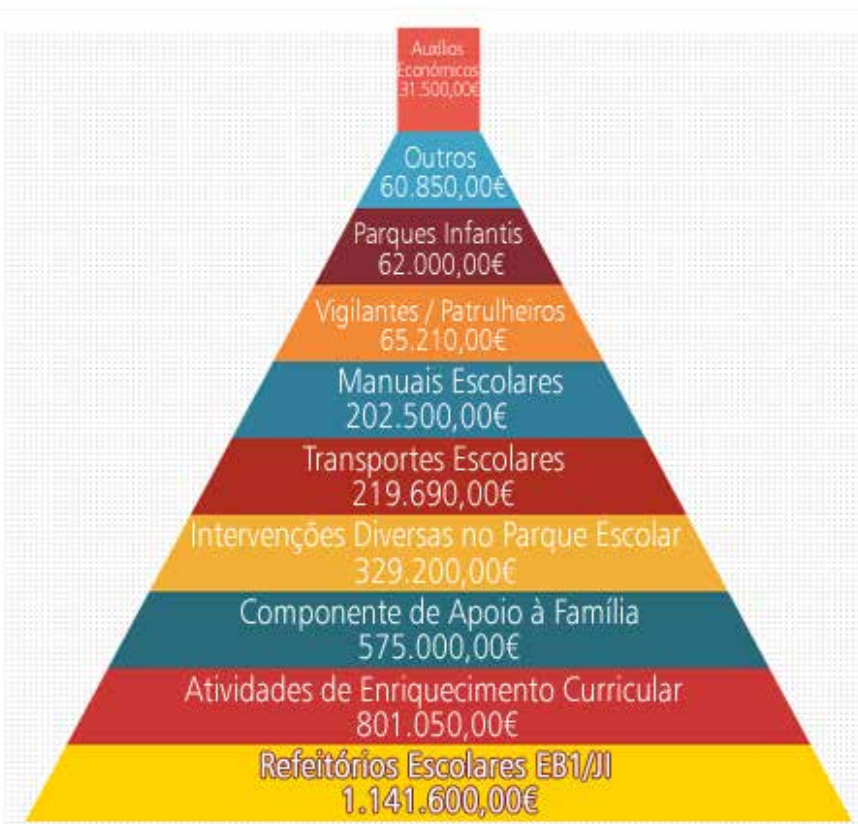


Evolução da Dívida (Comparativo 2005/2013)





Investimentos na Educação



Outros Investimentos



2014 em Odivelas Opções Estratégicas



Porque queremos um Concelho *mais inclusivo...*

Requalificação do parque escolar (destacando-se a requalificação da Escola Maria Costa);
Fornecimento das refeições aos alunos do 1º Ciclo e Jardins-de-Infância, do Ensino Básico da Rede Pública;
Oferta dos livros escolares;
Mais vagas para a 3ª Idade, Deficiência e Crianças em Risco;
Conclusão do apoio às entidades que concorreram ao PARES e apoios futuros para novos equipamentos sociais (designadamente as Florinhas da Rua e o Complexo Santa Teresinha);
Sistema de apoio de utentes vulneráveis nas novas Unidades de Saúde Familiares - Criação de Loja Social Júnior na Póvoa de Santo Adrião.



Porque queremos um Concelho *mais próximo...*

Projeto Ser Cidadão e a Assembleia Municipal Jovem através da Governação Eletrónica e Cidadania;
Reformulação dos Programas de Apoio Municipal ao Movimento Associativo;
Abertura da nova Esquadra de Trânsito na Póvoa de Santo Adrião;
Lançamento de uma incubadora para o Desporto;
Conselho Municipal do Desporto.



Porque queremos um Concelho *mais sustentável...*

Mais ordenamento do território, cuidando dos nossos Bairros, legalizando, rececionando e regenerando
Discussão pública e aprovação, pelos órgãos competentes, do novo PDM;
Requalificação do Edifício de Interesse Municipal e rejuvenescimento das áreas envelhecidas, catapultando o Ambiente, a Energia e a Mobilidade para desígnios estruturantes neste mandato;
Projetos de reabilitação da Quinta do Espírito Santo, da Quinta das Águas Férreas e a construção do Centro Interpretativo das Águas de Caneças, na Fonte das Piçarras, intervenções que estão orçadas em 1.563.462,00€;



Porque queremos um Concelho *mais empreendedor...*

Lançamento de uma incubadora de empresas na Ramada;
Manutenção da Isenção da Derrama, agora por um período de 5 anos, com a possibilidade de prorrogação por igual período, às empresas que instalem a sua sede social no Concelho de Odivelas, e que, cumulativamente, criem novos postos de trabalho ou provem não terem reduzido o número de postos relativamente ao ano anterior;
Diminuição do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a aplicar aos Prédios avaliados ao abrigo do CIMI para 0,375% (taxa máxima 0,5%), mantendo-se para os Prédios Urbanos 0,675% (taxa máxima 0,8%).

Câmara e Juntas

Assinam Acordos de Execução e Contratos de Delegação

A Câmara Municipal de Odivelas e as Juntas de Freguesia do Concelho firmaram os Acordos de Execução e Contratos de Delegação de Competências, que permitem às juntas uma intervenção mais próxima e direta nos assuntos das comunidades locais.

A assinatura destes documentos surge após a entrada em vigor da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, que altera a norma da Delegação de Competências das Câmaras Municipais nas Juntas de Freguesia. Assim sendo, e não obstante a nova Lei contemplar um prazo mais alargado para a celebração desta assinatura, Odivelas entendeu que o processo deveria revestir-se de maior celeridade. Como tal, a 10 de janeiro, nos Paços do Concelho, a Presidente da Câmara, Susana Amador, e os Presidentes Nuno Gaudêncio de Odivelas, Corália Rodrigues de Pontinha/Famões, Rogério Breia de Póvoa de Santo Adrião/Olival Basto, e Ilídio Ferreira de Ramada/Caneças assinaram os acordos que delegam nas juntas as seguintes competências:

Gestão e manutenção de espaços verdes;

Limpeza de vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;

Manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público;

Realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico;

Manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico;

Transporte escolar;

Controle prévio, realização de vistorias e fiscalização nos domínios da utilização e ocupação da via pública e do espaço público e da afixação de publicidade de natureza comercial.



O valor a transferir anualmente do Município para as Freguesias do Concelho de Odivelas é de cerca de 4 milhões de euros (3.999.277,53€). A esta verba acresce 85% do valor arrecadado pelas Juntas ao abrigo das competências de ocupação da via pública, ocupação do espaço público e publicidade, bem como a transferência por parte da Câmara de 50% da receita realizada ao abrigo do Licenciamento Zero.



Beatriz Ângelo

Prémio Municipal entregue a

Fátima Lopes e Olga Gil



A 8 de março, Dia Internacional da Mulher, foi entregue, pelo quinto ano consecutivo, o Prémio Municipal Beatriz Ângelo. Este ano, as homenageadas foram Fátima Lopes e Olga Gil, duas grandes figuras femininas contemporâneas, cujo trabalho ativo em defesa dos direitos humanos e da igualdade de género as fizeram merecedoras desta distinção.

O auditório do Centro de Exposições de Odivelas encheu para esta cerimónia, que contou com a presença da Presidente da Câmara Municipal, Susana Amador, de Vereadores do Executivo Municipal, da Deputada Maria de Belém, do Presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, e dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Odivelas, Nuno Gaudêncio, Ramada/Caneças, Ilídio Ferreira, e Pontinha/Famões, Corália Rodrigues.



As homenageadas de 2014 foram Olga Gil - nascida em 1937 e munícipe de Odivelas desde 1969, foi uma trabalhadora agrícola que nos anos 50 teve uma ação ativa nas lutas rurais contra a exploração e pela conquista de direitos - e Fátima Lopes - apresentadora da TVI que tem tido um trabalho ativo em várias causas sociais, entre os quais se destaca o papel de «madrinha» do equipamento social «O Telhadinho» da CEDEMA, situado em Famões.

No seu discurso de aceitação, Olga Gil, visivelmente emocionada, fez questão de reforçar e pedir que não caia no esquecimento “que a PIDE e o fascismo existiram e que foram muito violentos”. Já Fátima Lopes, lembrou que “ser figura pública, mais do que ser famoso, é uma responsabilidade imensa, é uma responsabilidade moral e cívica e devemos usar este «poder» para fazer alguma coisa de bom”.

Por sua vez, a Presidente Susana Amador congratulou as duas homenageadas evocando a sua perseverança: “Na Olga Gil homenageamos todas as mulheres que resistiram

à ditadura e que muitas vezes, na invisibilidade, foram tão importantes para que pudéssemos hoje falar em Liberdade”, acrescentando: “A Fátima Lopes tem feito, ao longo da sua vida, dias grandes e dias intensos porque tem feito grandes e boas ações. Bem-haja por ser uma inspiração para todos nós.”

Numa cerimónia carregada de emoção e simbolismo, houve ainda tempo para dois momentos culturais, com a música e a declamação de poemas de abril, pelos alunos da EB 2/3 António Gedeão, de Odivelas.

Todos os anos, a autarquia de Odivelas distingue, com o Prémio Municipal Beatriz Ângelo, Mulheres e Instituições com destaque nos vários setores da sociedade e na promoção da igualdade de género. Carolina Beatriz Ângelo foi uma figura impar na história Portuguesa, sufragista, ativista dos direitos das mulheres e líder dos movimentos feministas portugueses no início do Século XX. Destacou-se, entre outros factos, por ser a primeira mulher a votar em eleições no nosso País.

Na Urmeira, Pontinha

Nova Capela de Santa Maria



A Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador, marcou presença, na inauguração da Capela de Santa Maria, na Urmeira, Pontinha, no dia 8 de dezembro, numa cerimónia singela, mas carregada de simbolismo.

Esta capela agora recuperada - fruto de inúmeras boas vontades e do subsídio da Câmara Municipal de Odivelas, contou, na sua cerimónia religiosa, com as presenças do Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Joaquim Mendes, e do Padre Vítor Melícias.

Houve ainda tempo para cantar os parabéns ao Centro de Dia de Santa Maria da Urmeira, na Pontinha, pelo seu 25º Aniversário.

Presidente entregou 50 mil euros ao Centro Paroquial de Famões

A Presidente da Câmara, Susana Amador, entregou, no dia 20 de dezembro, um cheque de 50 mil euros ao Centro Comunitário e Paroquial de Famões. Este valor corresponde à comparticipação municipal nos custos de construção daquele equipamento social, também financiados pelo programa PARES II.

A iniciativa contou com a presença dos Párocos Ricardo Ferreira e Arsénio Isidoro do Centro Comunitário e Paroquial de Famões e da Vereadora da Inovação Social, Fernanda Franchi.



“O prometido é devido!”

O Circuito de Manutenção Bio saudável é já uma realidade no Bairro Casal do Rato, na Pontinha.

Na inauguração deste equipamento, a 14 de dezembro, a Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, referiu que esta obra traz “uma nova centralidade ao Bairro, sendo um sonho antigo de todos os moradores e de uma Associação que se habituou a ser pró-ativa e a trabalhar com o município em prol do constante desenvolvimento do Casal do Rato”. A obra resulta, também, do forte empenhamento da Câmara de Odivelas, considerando Susana Amador que “é através da palavra e do compromisso que nos tornamos credíveis. O prometido é devido!”

O Circuito Bio Saudável, construído ao abrigo do Orçamento Participativo, inseriu-se no programa de comemorações e festas do 34º Aniversário da Associação de Proprietários e Moradores do Casal do Rato. Foi uma espécie de prenda para todos os residentes num “Bairro com muita dinâmica e alegria”, conforme referiu Susana Amador.

Além do novo circuito de manutenção bio saudável com equipamentos geriátricos e de manutenção, outras obras foram executadas:

- pavimento em lajetas, colocação de bancos e plantação de árvores em caldeira, passeios ao longo da faixa de rodagem, pavimentação do acesso ao antigo campo de jogos descoberto, com plantação de árvores, e remoção da vedação existente nesse campo.



Em dezembro, o **Clube do Movimento** proporcionou novas modalidades aos seniores do Concelho de Odivelas. Tai Chi, Aerocombat, Danças e Educação Postural foram as modalidades ministradas pelos professores de ginástica de manutenção. As aulas decorreram em diversos locais com o intuito de facultar a experiência de outras atividades físicas adaptadas aos seniores, com mais de 60 anos de idade, inscritos no Clube do Movimento, melhorando assim a sua autonomia funcional, autoestima, autoconfiança e a sua integração em atividades de grupo.





Encontros com Autoras de Literatura Infantil

A Biblioteca Municipal D. Dinis está sempre rodeada de magia, alegria e histórias fantásticas que iluminam a imaginação de todos os leitores, independentemente da idade de cada um.

Durante todo o mês de fevereiro, a biblioteca abriu as suas portas para receber autoras de literatura infantil.

Todas as semanas, alunos de jardins-de-infância e/ou de 1.º Ciclo tiveram a oportunidade de conhecer Manuela Ribeiro, Paula Ruivo e Maria Inês de Almeida - as autoras dos livros: "Uma letra. Mil palavras", "A ervilha que queria ir ao Zoo", "A ervilha que queria ir à Escola" e "Quanto tempo dura a tua cara?".

Pretendeu-se com esta iniciativa não só promover o gosto e os hábitos de leitura, mas também o espaço da biblioteca.

Entre risos e gargalhadas que espelhavam bem a alegria dos pequenos leitores, uma nota também para a sua imaginação, e vontade de um dia também eles serem autores de histórias mágicas.



BMDD animada com iniciativas para todos

A Biblioteca Municipal D. Dinis, em Odivelas continua cheia de atividades para todas as idades e para todos os gostos.

Em janeiro, houve "Oficina de Escritadores - e a Língua portuguesa deixará de ser traiçoeira" que permitiu ajudar os cerca de 20 participantes a dominar a vertente escrita da língua portuguesa - aquele que é o nosso mais valioso património.

Houve também o "Workshop de

Plasticina - Vamos brincar com a Neve", onde os participantes com idades entre os 4 e os 10 anos montaram o seu próprio Boneco de Neve, com a "visita" do amigo Pinguim.

E porque os bons momentos querem-se registados, houve lugar à "Oficina de Fotografia Participativa", também em janeiro, de onde resultaram fotografias que expressam estórias e perspetivas dos jovens participantes com idades entre os 8 e os 13 anos.

Em "cena" até junho, estão as diversas atividades da Hora do Conto: "Pim&Guim" e "Páginas em Branco", realizam-se às 3^{as} e 5^{as} feiras, para os Jardins-de-Infância e Escolas Básicas do 1º Ciclo do Ensino Público e Particular do Concelho de Odivelas. A primeira, na Biblioteca D. Dinis, em Odivelas; a segunda, no Pólo da Pontinha. Por fim, "A Biblioteca Mais Pequena do Mundo" acontece em Caneças, às 3^{as} e 4^{as} feiras.





José Luís Peixoto recorda Odivelas de outros tempos

O escritor José Luís Peixoto esteve na Biblioteca Municipal D. Dinis, a 16 de dezembro, onde partilhou experiências com alunos do 12º ano da Escola Secundária de Odivelas.

Durante quase duas horas, interagiu com os jovens, relatando o seu percurso literário e confessando as suas inspirações.

Autor de obras literárias consagradas como «Morreste-me», «Cemitério de Pianos» ou «Nenhum Olhar», falou para uma plateia de jovens interessados, a quem revelou que, em 1999, trabalhou como professor na Freguesia da Pontinha, e na revista «Cidades e Municípios». Foi aliás, na cave das instalações desta revista, em Odivelas, que o escritor criou o seu poema favorito.

*“...na hora de pôr a mesa, éramos cinco:
o meu pai, a minha mãe, as minhas irmãs
e eu. depois, a minha irmã mais velha
casou-se. depois, a minha irmã mais nova
casou-se. depois, o meu pai morreu. hoje,
na hora de pôr a mesa, somos cinco,
menos a minha irmã mais velha que está
na casa dela, menos a minha irmã mais
nova que está na casa dela, menos o meu
pai, menos a minha mãe viúva. cada um
deles é um lugar vazio nesta mesa onde
como sozinho. mas irão estar sempre aqui.
na hora de pôr a mesa, seremos sempre
cinco.
enquanto um de nós estiver vivo, seremos
sempre cinco...”*

José Luís Peixoto, in “A Ciança em Ruínas”

Cultura no Centro de Exposições de Odivelas

O Centro de Exposições de Odivelas (CEO) abriu as suas portas a diversas atividades nos últimos meses.

A 12 de dezembro, houve inauguração da Exposição de Pintura “Ausências” da autoria da artista Carmen Direitinho. Já em janeiro, no dia 23, o artista Vítor Pinhão apresentou um conjunto de onze telas, da sua exposição de pintura “Para Volar”.

Este espaço foi também palco de diversos cursos: “Aprender Coreano”, “Aprender Chinês” e “Iniciação à Costura” que teve como público-alvo pessoas que não sabiam coser à máquina ou que tinham pouca prática.

O Centro de Exposições voltou, também, a ser o espaço de eleição para a promoção de diversos ateliês: “Paper Chain - Arte em corte de papel”, “Auto Maquilhagem” e de Plasticina - “Vamos Mergulhar ao Fundo do Mar?”.

Houve ainda a oportunidade de participar no Workshop “Artesanato: Nova Profissão!”, durante o qual, foram transmitidos conhecimentos sobre o artesanato em Portugal, a promoção dos ofícios e das microempresas artesanais, a importância do cartão de artesão, os estatutos do artesão e a publicidade e o marketing do artesanato.

ODIVELAS entrou em 2014 com muita cultura

A Câmara Municipal de Odivelas dinamizou vários eventos para celebrar a chegada do novo ano.

Em Dia de Reis, a 6 de janeiro, dois grupos distintos cumpriram um momento tradicional, nos Paços do Concelho, para cantarem as Janeiras ao Executivo Municipal. A Sociedade Musical Odivelense e o Grupo Musical “Alma Viva” cantaram e tocaram músicas tradicionais, espalhando muita alegria, boa disposição e energia.

A 11 de janeiro, a Igreja Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos, na Ramada, abriu portas para receber centenas de pessoas que assistiram ao Concerto de Ano Novo, protagonizado pelo Conservatório de Música D. Dinis.





*"Aqui posto de comando
do movimento das forças armadas..."*

40 anos da revolução dos cravos

A Câmara Municipal de Odivelas está a assinalar os 40 anos da Revolução dos Cravos com um programa vasto e rico em acontecimentos culturais e desportivos.

Passadas quatro décadas, relembremos o grito da liberdade que ecoou do "Berço" da Revolução - o Regimento de Engenharia N.º1, na Pontinha, onde esteve localizado o Posto de Comando do MFA - Movimento das Forças Armadas onde diversos Capitães de Abril uniram as mãos e as vontades de mudar Portugal, por todos nós.

Poderá informar-se sobre os eventos programados através do site e do facebook do Município.

Nunca será demais recordar que no site da Câmara Municipal - em www.cm-odivelas.pt - poderá também assinar o Manifesto "Pela preservação do Instituto de Odivelas e pela manutenção do Regimento de Engenharia N.º1 na Pontinha".

Trata-se de um documento a enviar ao Governo, no qual, a Câmara Municipal de Odivelas e os subscritores deste manifesto exigem que:

O Instituto de Odivelas mantenha as suas atividades regulares de ensino no Mosteiro de S. Dinis, em Odivelas;

O Regimento de Engenharia N.º1 permaneça instalado e em estado de operacionalidade, enquanto unidade militar, na Freguesia da Pontinha, Concelho de Odivelas.



Assine o Manifesto

**"Pela preservação do Instituto de Odivelas
e pela manutenção do Regimento de Engenharia N.º1 na Pontinha"
em www.cm-odivelas.pt**

A brincar, se aprende!

Regressou o fantástico mundo do SerSeguro.

Durante todo o mês de janeiro, os alunos do Curso Profissional de Artes do Espetáculo da Escola Passos Manuel, de Lisboa, percorreram os 21 jardins-de-infância da Rede Pública do Concelho. E levaram com eles, a peça de teatro infantil: “A Princesa Segura”, que ensina, aos mais novos, as mais importantes e elementares regras de segurança.

Esta iniciativa insere-se no Projeto Municipal “SerSeguro - Educação Rodoviária no Ensino Básico”.



RodOdivelas de regresso à Escola

A iniciativa RodOdivelas está de regresso às escolas, em parceria com a Rodoviária de Lisboa, para ensinar os alunos do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico a andar de transporte público.

Integrado no Projeto SerSeguro, conta, no presente ano letivo, com a participação de 576 alunos, de 27 turmas das escolas do Concelho de Odivelas. São manhãs de aprendizagem com enfoque na segurança rodoviária e na tolerância e respeito pelo outro, não esquecendo, também, todos os pormenores técnicos do autocarro onde viajam.



Encontro de Desporto e Protocolo com Rodoviária

marcam comemorações do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência

O Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência foi celebrado em Odivelas no dia 3 de dezembro. De manhã, o Pavilhão Desportivo da EB 2/3 Vasco Santana, na Ramada, recebeu 72 crianças de 11 escolas do Concelho para participar no 4º Encontro de Desporto para Alunos com Necessidades Educativas Especiais, uma iniciativa que permitiu aos alunos a participação em diversas modalidades desportivas: do ténis ao badminton, do basket ao boccia.

Durante a tarde, a Presidente da Câmara, Susana Amador assinou, em conjunto com António Sampaio, Presidente da Rodoviária de Lisboa, um Protocolo de Colaboração que garante o transporte de 18 alunos da EB 2/3 Vasco Santana, todas as terças e quintas-feiras, para as aulas de Equitação Terapêutica, integradas no projeto «Hipoterapia de Odivelas».





Maria Antónia Machado

“Pretendemos a inclusão total”

MARIA ANTÓNIA MACHADO, SENTIU, HÁ 47 ANOS, AS DIFICULDADES DE SER MÃE DE UMA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA. O SEU FILHO ANTÓNIO, OU TÓ, COMO CARINHOSAMENTE LHE CHAMA, É HOJE “O ANJO DA GUARDA DA FAMÍLIA”, UMA PESSOA PORTADORA DE SÍNDROME DE DOWN, AUTÓNOMO E CAMPEÃO DE «SPECIAL OLYMPICS».

O SOFRIMENTO E A APREENSÃO INICIAL DE CRIAR UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DEU LUGAR A UMA ATITUDE LUTADORA QUE A LEVOU ATÉ À PRESIDÊNCIA DA CEDEMA - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS DEFICIENTES MENTAIS ADULTOS.

O NOVO EQUIPAMENTO SOCIAL «O TELHADINHO», ERGUIDO EM FAMÕES, É MAIS UM PASSO DADO EM DIREÇÃO À MELHORIA DE CONDIÇÕES DE VIDA DOS DEFICIENTES MENTAIS ADULTOS.

Amar as pessoas portadoras de deficiência. É este o lema da CEDEMA? O lema da CEDEMA é amar as pessoas, neste caso as especiais e as que mais necessitam. São os nossos meninos.

Aprendeu com a vida, e com o seu filho António a lidar com a deficiência? Desde criança sempre fui uma pessoa muito sensível ao meio que me rodeava. O nascimento do meu filho fez-me canalizar toda a minha energia para esta área, pois confrontei-me com uma realidade que desconhecia. Via pessoas com deficiência, mas não vivia o que era ter uma pessoa com deficiência. Ao aperceber-me do drama potencial para quem não tem conhecimentos e força para reagir, percebi que pode ser muito duro ter um filho com deficiência, pelas dificuldades de o reabilitar, de o apoiar

e pelas dificuldades financeiras que isso exige. Portanto, isto abriu-me mais ainda para os outros, porque eu quero dar o melhor ao meu filho mas também quero que os outros como ele tenham o melhor. Daí a CEDEMA ter nascido, não pela minha mão, mas por um grupo de pais que tinha a necessidade de ter uma perspetiva de futuro com dignidade para os seus filhos, quando eles (pais) desaparecessem. Quando me convidaram para me juntar a esta instituição, fez-me todo o sentido, de tal forma que alarguei estatutos, revi tudo, para que a nossa ação fosse alargada para poder cobrir todas as necessidades que as pessoas portadoras de deficiência mental possam ter, não só em termos de alojamento definitivo — quando os pais desaparecessem - mas também em termos de reabilitação, ocupação,



bem-estar e felicidade.

Com poucas ajudas e muita dificuldade temos aberto caminho e temos feito alguma coisa.

Considera importante que quem esteja ao leme de uma instituição desta natureza, tenha, também, a experiência pessoal que lhe permita compreender melhor os utentes?

É fundamental. Por estatuto, o Presidente da CEDEMA tem que ser, obrigatoriamente, familiar em primeiro grau - ou pai ou irmão - de alguém com deficiência. Porque só quem vive e sente as dificuldades é que pode ter a perceção daquilo que quer para o bem-estar do seu familiar. Aliás, penso que em tudo, ninguém pode decidir sem ter conhecimento de causa.

*“Quero dar a melhor
ao meu filho mas também quero
que os outros como ele
tenham a melhor.”*

Disse, um dia, que “as pessoas dão atenção às crianças deficientes mentais, mas esquecem-se que elas crescem e depois ninguém lhes liga”. A sociedade tende a esquecer-se dos deficientes mentais adultos?

Isso foi evidente na altura em que fizemos a nossa campanha do «Telhadinho», que é um boneco alusivo

à instituição. Nós tentamos explicar às pessoas o que estamos a fazer. Às vezes temos um utente connosco para nos ajudar, pois uma coisa é contribuir para um papel e outra é ver, de certo modo, o tipo de pessoas que nós ajudamos. A reação das pessoas é, de um modo geral, afastarem-se. Também é próprio do ser humano evitar o que possa doer, e prefere não conhecer. Se não conhecer, não sente a obrigação de ajudar. Enquanto a criança, com ou sem deficiência, é sempre apelativa, pois com um sorriso de uma criança ficamos com vontade de lhe fazer uma festa, já com um adulto a babar-se ou com comportamentos pouco assertivos, as pessoas tendem a afastar-se. Mas é nesta altura que mais precisam, porque já não têm o pai ou a mãe ou os têm, mas já debilitados. E é nesta altura que é mais necessário que as pessoas venham até nós e nos ajudem, bem como aos pais.

Com o novo projeto «O Telhadinho», em Famões, considera que se vai ajudar a colmatar a falta de oferta de instituições para pessoas deficientes mentais adultas?

Vai ajudar. São mais algumas respostas, mas não responde inteiramente às necessidades. São mais 34 camas que dão a possibilidade a 34 pessoas de ter um resto de vida digna, com reabilitação

e, também, com a vertente autónoma. São 24 em lar e 10 em residências autónomas, para aqueles jovens que têm mais capacidades e que possam ter um estilo de vida mais próximo da normalidade. Estamos a dar-lhes ferramentas para terem uma vida um bocadinho menos agarrada aos outros.

Quais são os objetivos da CEDEMA para este equipamento?

Este equipamento responde a quatro necessidades: temos 24 lugares no lar, com o conceito ‘até à morte’, para pessoas que são órfãs ou cujos pais já não têm capacidade de resposta por estarem velhos ou doentes ou, simplesmente, por já estarem tão desgastados a nível emocional, que não conseguem fazer face às necessidades do seu filho.

Depois, temos as tais residências autónomas para 10 jovens que tenham a capacidade de ganhar com isso através de muito trabalho e das suas atividades de vida diária, ocupacionais e de formação. Teremos essa parte da formação e o nosso Centro de Atividades Ocupacionais onde, à semelhança da nossa sede, teremos atividades desportivas, artísticas e de inclusão.

Concluindo, temos um equipamento que vai servir quatro propósitos: formação, alojamento definitivo, alojamento temporário ou promotor



da autonomia e o Centro de Atividades Ocupacionais.

*“Sentimo-nos em casa
na Malapasta”*

Existem mais projetos para este território a médio/longo prazo?

Na altura que a Câmara Municipal de Odivelas nos cedeu o terreno, para além de 150 mil euros, cedemos, também, um outro terreno (em frente) que se destina à reabilitação. Embora não seja muito grande, temos ainda de conceber um projeto que responda às nossas necessidades desportivas e de reabilitação: desde o gabinete do fisiatra às técnicas de fisioterapia, um pequeno tanque para natação e actividades de reabilitação ou um pequeno complexo desportivo na cobertura, com campo de jogos. Penso que este projeto iria responder às nossas necessidades, em termos de reabilitação física e manutenção de capacidades das pessoas que temos. Queremos, também, que seja aberto à população de todo o concelho, o que seria uma mais-valia. Seria um equipamento de fisioterapia aberto a quem quisesse e necessitasse de o utilizar.



QUEM É MARIA ANTÓNIA MACHADO?

Maria Antónia Machado considera que foi uma criança turbulenta, muito aventureira. Foi essa característica que a levou, muito cedo, a ir estudar para Londres e Paris. Esteve ligada à aviação comercial, onde desenvolveu a sua atividade profissional e agora, depois de reformada, ocupa o lugar de Presidente da CEDEMA a tempo inteiro. Durante toda a sua vida esteve ligada ao voluntariado e à pintura, tendo exposto um pouco por toda a Europa e no Japão. Hoje, já sem tempo para pintar, dedica-se à instituição e à família: ao seu marido António, aos filhos Tó, Luís e Bruno, e às três netas “lindas de morrer”. Tem como lema de vida “Vive o Dia de Hoje”, mas lembra que devemos sempre acautelar o dia de amanhã. Mulher de convicções, acredita que não devemos sofrer por antecipação, e que há coisas que nos acontecem que parecem terríveis, mas que são apenas o princípio de outra coisa que nos obriga a crescer.

A CEDEMA tem um Centro de Atividades Ocupacionais para os seus utentes. Acredita que a reabilitação passa, também, pela Arte e pelo Desporto?

Não só acredito como fomento isso. O desporto é fundamental. Estas pessoas, como todos nós, precisam de se mexer. São pessoas que estão sentadas o dia inteiro e acaba por haver músculos que não funcionam. Se já há tendência para paralisias, então é o fim. Nós tentamos mantê-los com diversos desportos. Fazemos natação, atletismo, hipoterapia e golfe. Todos estes desportos com vários propósitos, não só de reabilitação,

mas também de competição - com outras instituições e onde temos obtido bons resultados, com umas medalhas de vez em quando.

Na área artística, há uma maior incidência na cerâmica e no teatro.

Produzimos as nossas peças que apresentamos no Centro Cultural da Malaposta, a cuja direção aproveito para agradecer esta excelente parceria que fizemos.

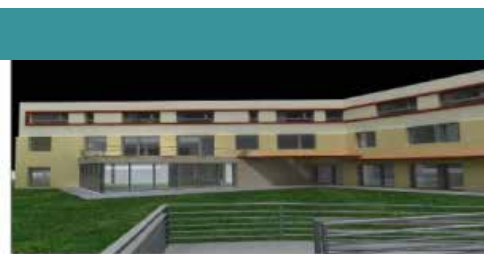
Sentem-se em casa na Malaposta?

Sentimo-nos completamente em casa. Criou-se uma relação de grande proximidade, de amizade. Quando lá vou, fico contentíssima por vê-los e as pessoas da Malaposta também parecem contentes por nos ver. Isso faz-me sentir muito bem e sinto-me lá como se estivesse aqui na instituição. Sinto lá carinho!

O que gostaria de ver feito em Odivelas para a população deficiente mental adulta?

Gostaríamos de dispor dos equipamentos desportivos que a câmara tem, parceria esta que já tem acontecido, por exemplo, para os nossos ensaios de peças de teatro, em que vamos ao Pavilhão Multiusos e temos tido a maior abertura da Câmara e das juntas de freguesia. Queremos continuar com essa abertura e, se possível, alargar mais a nossa ação para outras áreas que vamos, certamente, desenvolver com o novo equipamento.

Gostaria de alertar e pedir ajuda para que possamos envolver a comunidade. Estamos já a pensar em fazer umas festinhas de Santos Populares e gostava que viessem ter connosco e nos ajudassem porque uma pequena contribuição que seja, ajuda-nos a pagar os 950 mil euros ao banco [empréstimo feito para concretizar «O Telhadinho»], que é uma grande preocupação. Mas não é só por isso. É, também, para ajudar a criar laços de proximidade e de grande afetividade.



O TELHADINHO

«O Telhadinho» é um projeto polivalente que inclui um lar, duas residências autónomas e um centro de dia, que garantem uma solução de presente e de futuro. Foi pensado para dar resposta não só à necessidade de alojamento e ocupação das pessoas portadoras de deficiência mental, mas também para garantir que estas possam interagir com o mundo exterior, através do contacto com a população local. Não só o lar mas também as residências autónomas são uma resposta concreta à ansiedade de pais numa faixa etária avançada com medo de morrerem e deixarem os filhos entregues a desconhecidos ou sós.

PROJETO ASAS DA CEDEMA - ARTE SEM AMARRAS

O projeto ASAS da CEDEMA surgiu em 2004, em resultado da preocupação desta instituição em inserir social e laboralmente os utentes, mantendo-os numa ocupação tão útil quanto possível, segundo as suas capacidades, e tendo em vista a sua inclusão e autonomia. Integrado no Centro de Atividades Ocupacionais, tem o objetivo de sensibilizar, ensinar e formar jovens portadores de deficiência mental mais ligeira para uma vida artística profissionalizante, na área da cerâmica. Produz peças com desenhos elaborados pelos utentes e pode reproduzir os desenhos que se quiser, por encomenda ou para servir objetivos específicos.

Janeiro dedicado à saúde e à igualdade



Promover e sensibilizar a população para hábitos de vida e de saúde saudáveis, bem como, para a igualdade são prioridades da Câmara Municipal de Odivelas.

Exemplo disso foi a Agenda da Saúde e da Igualdade que a autarquia promoveu durante todo o mês de janeiro.

Conferências, workshops, palestras, ações de formação, debates, ações de sensibilização e apresentação de projetos, foram as iniciativas dedicadas a miúdos e graúdos que decorreram em todas as freguesias do nosso Concelho.



Artes da Saúde sobem ao palco

Cerca de 80 idosos subiram ao palco do Centro Cultural da Malaposta, no dia 4 de dezembro, para apresentarem os seus trabalhos artísticos, no âmbito do Projeto “Artes da Saúde”.

O espetáculo, divertido e lúdico, foi o culminar de vários meses de trabalho e de formação dos seniores, utentes de dez instituições para a 3ª idade do Concelho de Odivelas.

Trata-se de um projeto antigo, querido e muito acarinhado, onde cada sénior é, sem dúvida, a estrela da companhia.



A pensar nos idosos, Odivelas é candidata a Prémio Internacional

Odivelas é candidata ao Prémio “Mayors Challenge”, um concurso para projetos inovadores que visem melhorar a vida dos cidadãos. O município de Odivelas, a par de outras cidades da Europa, disputa o prémio de 5 milhões de euros para o vencedor ou de 1 milhão de euros para as cidades classificadas até ao 5.º lugar.

O concurso é lançado pela Bloomberg Philanthropies, a divisão de filantropia do grupo de comunicação fundado pelo empresário e ex-mayor de Nova Iorque Michael Bloomberg.

Em toda a Europa, a competição apresenta-se renhida pois existem cerca

de 200 cidades candidatas em nome de quase 100 milhões de habitantes de 29 países. São os casos, por exemplo, de Londres, Madrid, Paris e Roma.

De acordo com o regulamento, os projetos deverão ser inéditos e Odivelas apresentou o seu projeto designado por “Smart Ageing”. Trata-se de um projeto a pensar nos idosos do Concelho de Odivelas. Na prática, a ideia é criar Gabinetes de Geriatria capazes de dar resposta às mais variadas preocupações desta faixa etária.

Mas este Projeto Municipal vai mais longe, e pretende, também, implementar um serviço inovador, que consiste

na utilização de meios tecnológicos específicos que estimulam as funções cognitivas do indivíduo.

O Projeto contempla ainda a instalação de um Sistema de Vigilância Inteligente em casa dos idosos isolados e que procura dar resposta a possíveis acidentes domésticos, mortes ou desaparecimentos.

Os Gabinetes de Geriatria são, na sua essência, uma rede de apoio sustentável a pensar no bem-estar físico, psíquico e espiritual da pessoa idosa.

No próximo mês de abril, serão conhecidos os 20 finalistas e, em outubro, revelados os vencedores.



Câmara Municipal recebe Menção Honrosa

No âmbito da IV Edição dos Prémios Manuel António da Mota que decorreu, a 15 dezembro, no Palácio da Bolsa, no Porto, a Câmara Municipal de Odivelas foi distinguida com uma Menção Honrosa, no valor de cinco mil euros, pelo trabalho realizado com o projeto “Português para Todos”, que engloba os cursos de língua portuguesa para imigrantes.

Esta distinção reforça o alcance social das políticas do município de Odivelas.



Clube do Movimento



Concerto Banda Maior



A "família" Português Para Todos



Marmelada na Loja do Turismo

Natal 2013

Exposições, Teatro, desporto e passeios

O Natal em Odivelas foi vivido intensamente, também de forma solidária e com iniciativas para todas as idades e gostos. O Município vestiu-se a rigor no último mês de 2013, convidando os munícipes e as suas famílias a viverem a época onde brilham as renas, os pinheiros e os Reis Magos.

O brilho típico da quadra foi sentido, especificamente, na Festa de Natal do Clube do Movimento. Centenas de utentes deste Clube juntaram-se, no Pavilhão Multiusos, numa aula de dança que terminou no tradicional almoço-convívio. A juntar à festa, a usual recolha de bens alimentares, roupas e brinquedos que, mais tarde, foram distribuídos por instituições de carácter social do Concelho.

Também com o mesmo espírito de partilha e de amizade, o Concerto "Natal Maior" com a atuação da Banda Maior no Auditório do Multiusos. Oportunidade para ouvir e dançar clássicos dos anos 60 e 70.

Natal também especial nas Escolas Secundárias de Caneças e de Odivelas onde se leciona o PPT - Português para Todos, para alunos emigrantes. A Presidente da Câmara, Susana Amador, foi às salas de aula cumprimentar cada um dos alunos, desejar novamente um excelente ano letivo e, ainda, cumprir o já

workshops, para todas as idades

ritual natalício de expressar os votos de um Feliz Natal para todos, em família e com muita saúde.

Doce foi a Exposição patente na Loja do Turismo situada no Strada Shopping & Fashion Outlet, durante o mês de dezembro. Nada mais, nada menos que a nossa Marmelada Branca de Odivelas. Para muitos visitantes, foi uma saborosa e económica prenda no sapatinho.

Também a pensar nas prendas junto à árvore de Natal, realizou-se a Feira de Artesanato no Centro de Exposições de Odivelas. Artesãos locais expuseram os seus melhores produtos.

No mesmo espaço, uma atividade que envolveu os pequenos “artesãos” do Concelho que participaram nos workshops «Crie o Seu Postal de Natal» e «Origami de Natal».

Também para os mais novos, a peça de teatro “Um Natal Especial” que subiu ao palco da Biblioteca Municipal D. Dinis, produzida pela Associação Cultural Muzumbos.

Para os mais crescidos, houve as tradicionais «Atividades de Natal» que envolveram jovens entre os 13 e os 17 anos, num Ateliê de Velas e numa Visita ao Museu do Chiado.



Feira de Artesanato



Workshop de Origami



Teatro Infantil



Atividades para a juventude



Restituições de Cauções água, luz e gás



A Câmara Municipal de Odivelas informa que há um novo prazo limite para os consumidores pedirem a devolução das cauções dos contratos celebrados para o fornecimento de eletricidade, água e gás. O pedido pode ser feito até ao final do ano de 2015.

Para tal, deve preencher o formulário que se encontra no Portal do Consumidor (Informação sobre devolução de cauções) ou enviar um requerimento à Direção-Geral do

Consumidor, para a morada, Praça Duque de Saldanha, nº 31-3º, 1069-013 Lisboa, com os seguintes dados:

- Identificação do consumidor, com cópia do B.I. e do cartão de contribuinte ou cartão do cidadão;
 - Identificação da empresa prestadora do serviço;
 - N.º do contrato e a morada do local de fornecimento do serviço;
 - NIB da conta bancária do consumidor;
- Caso não seja o titular do contrato (porque este faleceu), mencione em que

qualidade se apresenta: como herdeiro ou cabeça de casal da herança. Se tiver mais do que um contrato, pode requerer a devolução das cauções na mesma carta, identificando bem cada contrato, com número e titular.

Para qualquer esclarecimento sobre este assunto ou outras matérias na área dos direitos e deveres do consumidor, poderá contactar o SMIC - Serviço Municipal de Informação ao Consumidor da Câmara Municipal de Odivelas.

No Serviço Municipal de Informação ao Consumidor (SMIC)

os consumidores residentes na área do concelho de Odivelas têm:

- um atendimento personalizado e gratuito
- informação sobre os seus direitos
- apoio na resolução de conflitos de consumo, através da mediação direta ou do encaminhamento para outras entidades ou meios alternativos

O que é a mediação de conflitos de consumo?

A mediação é uma forma extra judicial alternativa para a resolução de conflitos de consumo através da qual se procura alcançar um entendimento entre o consumidor e o agente económico, visando uma solução de comum acordo entre as partes envolvidas no conflito.

Como contactar o SMIC?

Edifício Maria Lamas, Rua da Memória, nº 2-A, 2675-409 Odivelas

Das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30

Tel. 219320400 ou 800205037 (nº gratuito) | E-mail: gac@cm-odivelas.pt





Miguel Cabrita
Presidente da Assembleia
Municipal de Odivelas

1. Comemorou-se no dia 8 de Março o Dia da Mulher. Em apenas 40 anos, o país onde o divórcio não era permitido e em que as mulheres tinham de ter autorização escrita do marido para viajar parece inverosímil, à distância de séculos. Mas era o país - real e com força de lei - à entrada do último quartel do século XX.

As mudanças no estatuto legal e a participação massiva no mercado de trabalho foram decisivas. Além disso, a igualdade de género ganhou destaque em diferentes políticas públicas: as redes de serviços de apoio à família, as licenças de parentalidade partilhadas, ou a lei da paridade (quotas) ajudaram a sedimentar esta nova realidade. Que não deve, todavia, fazer esquecer o caminho que há ainda a percorrer.

2. Odivelas, em particular, tem tradição na igualdade. Além do assinalável equilíbrio de género na representação política, o Prémio Beatriz Ângelo ou o recente protocolo para criação de uma Rede de Intervenção na Violência Doméstica são exemplos de boas práticas locais.

A Junta da União de Freguesias da Pontinha e Famões está, por seu turno, a lançar um projeto-piloto de atuação sobre o tráfico de seres humanos, em parceria com associações e ONGs.

3. A Assembleia Municipal tem também tomado posição sobre a igualdade de género, em diferentes momentos.

No presente mandato, a Assembleia adota um regimento inovador e pioneiro por introduzir a preocupação transversal da linguagem não discriminatória do ponto de vista de mulheres e homens.

Dirão alguns (e algumas) que se trata apenas de uma questão linguística. Mas os termos em que nos referimos à realidade e aos sujeitos não é de somenos. Os símbolos importam porque é através deles que comunicamos. Mudar a maneira como falamos muda o entendimento que temos do mundo e também por essa via se promove a mudança.

É neste espírito de inovação e de alinhamento com as melhores práticas que o órgão deliberativo do município passa a partir de agora a reger-se por uma linguagem inclusiva.



Assembleia Municipal de Odivelas



Regimento para o mandato 2013-2017 entra em vigor

A Assembleia Municipal aprovou o seu regimento para o mandato 2013-2017. A maioria das alterações foram feitas por consenso entre todas as forças políticas, tendo sido algumas aprovadas por maioria (tempos de intervenção, PAOD nas reuniões extraordinárias).

O regimento é o documento que estabelece as regras de organização e funcionamento da Assembleia. Entre as mudanças, contam-se alterações para reforçar o papel das comissões especializadas, o uso de meios eletrónicos na circulação de documentação e a reintrodução da cedência de tempos entre bancadas para melhorar a qualidade do debate no plenário.



Assembleia Municipal adota linguagem inclusiva

Uma das inovações do novo regimento é a adoção da linguagem inclusiva. A Assembleia Municipal de Odivelas dá assim um passo inovador a nível nacional e passa a reger-se por um documento que elimina do seu articulado a tradicional discriminação entre homens e mulheres.

A linguagem inclusiva tem sido objeto de numerosas recomendações nacionais e internacionais e é considerada uma boa prática na promoção da igualdade de género.



ACOMPANHE TAMBÉM A **EVOLUÇÃO,**
SEJA UM **CONSUMIDOR INFORMADO!**



CÂMARA MUNICIPAL

Odivelas

smic
Serviço Municipal de
Informação ao Consumidor
ODIVELAS

nº verde

800 205 037

chamada grátis

Rua da Memória, 2 A - 2675-409 Odivelas Tel.: 219 320 400 | Fax: 219 322 518

Horário de Funcionamento: 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30 E-mail: gac@cm-odivelas.pt www.cm-odivelas.pt